

Metro de Lisboa planta 1.875 árvores na Mata Nacional de Leiria

31 de Março, 2022

O Metropolitano de Lisboa realizou na manhã desta quinta-feira, 31 de março, a plantação de 1.875 árvores na Mata Nacional de Leiria, no âmbito da responsabilidade e sustentabilidade ambientais, como forma de contribuir para recuperação do Pinhal e para a neutralização das suas emissões diretas de CO2 geradas na Área Metropolitana de Lisboa.

“O número de árvores que o Metropolitano de Lisboa plantou esta manhã permite compensar as emissões diretas de CO2 emitidas geradas devido ao consumo e queima de gás natural e combustíveis líquidos consumidos pela empresa”, lê-se num comunicado.

Com a colaboração de cerca de 50 trabalhadores da empresa, esta ação de reflorestação envolveu a plantação de espécies como o “Pinheiro-bravo” e, em áreas específicas, o “Pinheiro-manso, o Sobreiro e o Medronheiro”, correspondendo a uma “compensação anual estimada em 854 toneladas de CO2”, adianta o Metropolitano de Lisboa.

Em articulação com o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), a empresa estabeleceu uma parceria com a Quercus e o seu projeto “Criar Bosques”, entidade responsável pelo apoio ao Metropolitano de Lisboa na determinação das necessidades de compensação por recurso à reflorestação

Esta iniciativa inclui a manutenção e replantação, no último trimestre do corrente ano, das árvores que naturalmente não prevalecerão (retanchar), assegurando-se assim a capacidade de sequestro necessária para o nível de compensação carbónica anual atrás referido.

O Metropolitano de Lisboa integra na sua estratégia, quatro dos ODS da Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável da ONU, onde se inclui o ODS 13 – Ação Climática que se reveste de especial importância para o meio ambiente, já que reclama a necessidade de adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos no planeta.

Nesse âmbito, no início de 2020, a empresa lançou o PISA (Plano Integrado de Sustentabilidade Ambiental) 2030, consolidando a sua ativa contribuição para a descarbonização do Planeta através da concretização das [15 ações](#).

A nível internacional, ao aderir à Declaração da UITP, “Um Planeta, Um Plano”, o Metropolitano de Lisboa integra, um grupo de mais de 40 organizações de transporte público de 23 países que assumiram o compromisso de reduzir os gases de efeito estufa em 45% na próxima década e alcançar emissões zero de CO2 até 2050.